

## Anais 25º CBCENF

ISBN 978-65-87031-18-7

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CÂNCER DE MAMA: AÇÕES DE RASTREIO DURANTE A COVID-19

**Relatoria:** CECILIA SILVA SANTOS

Sabrina Mara de Moraes

**Autores:** Túlio Resende Freitas

Flávia de Oliveira

Silmara Nunes Andrade

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O câncer de mama é um problema de saúde pública, trata-se da neoplasia que mais acomete mulheres em todo mundo, excetuando-se os casos de câncer de pele não melanoma. Devido à pandemia da COVID-19, houve uma reorganização de toda atenção primária de saúde, no qual muitos serviços considerados de média complexidade foram suspensos devido ao isolamento social. Diante disso, questiona-se os impactos significativos das ações de rastreio e prevenção do câncer de mama. Objetivo: Analisar os impactos da COVID-19 nas ações de saúde de caráter de rastreio e diagnóstico do câncer de mama promovidas no município de Divinópolis-MG, pela rede pública de saúde. Método: Trata-se de um estudo retrospectivo, exploratório, quantitativo realizado por meio de base de dados secundários. Sendo consideradas para a pesquisa, os dados referentes aos exames de mamografia realizados durante o período de 2019 a 2021, no município de Divinópolis - MG. Para realização deste estudo, as características dos resultados dos exames foram analisadas considerando as alterações potencialmente malignas; alterações malignas; mamografia diagnóstica e seus tipos; e de rastreamento. Resultados e discussão: Em 2019, foram realizados 4451 exames, destes, 154 foram de mamografia diagnóstica e 4297 foram de mamografia de rastreio. No ano de 2020, 3676 exames foram realizados, destes, 139 de mamografia diagnóstica e 3537 de mamografia de rastreio. Já em 2021, 2521 exames foram realizados, sendo 77 de mamografia diagnóstica e 2444 de mamografia de rastreio. O motivo mais frequente da realização das mamografias diagnósticas foi devido achados radiológicos, e relacionado à presença de nódulo. Em relação à realização das mamografias diagnósticas devidos laudos anteriores de lesões na mama, o motivo mais frequente foi laudo anterior com lesão provavelmente benigna (categoria BI-RADS 3). Considerações finais: O estudo realizado contribui para a avaliação do impacto da COVID-19 nas ações de prevenção do câncer de mama. Pôde-se identificar, que o número de exames realizados durante a pandemia apresentou uma redução expressiva no município de Divinópolis, quando comparado aos anos anteriores.